

Título: Controle sobre contas públicas

Veículo: Notícias do Dia / Caderno Pilares do Desenvolvimento

Cidade: Florianópolis (SC)

Data: 30.08.2017

Página: 7

FLORIANÓPOLIS, QUARTA-FEIRA, 30 DE AGOSTO DE 2017 **NOTÍCIAS DO DIA 5 PILARES.7**

Controle sobre contas públicas

O controle da sociedade sobre as contas públicas está sendo ampliado com a utilização de novas tecnologias. E esse é o tema do 9º Seminário Catarinense de Transparência e Controle Social, realizado desde ontem no auditório do CRCSC ([Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina](#)). Numa promoção conjunta do CRCSC com a Secretaria de Estado da Fazenda, por meio da área de Educação Fiscal, o evento termina hoje, 30/8.

Especialistas em transparência e no uso de dados públicos para auxiliar no controle social e no combate à corrupção participam do evento. Um dos principais integrantes é investigador da Lava Jato, o procurador regional da República Carlos Fernando dos Santos Lima, fala neste dia 30, às 11h30, sobre o futuro da operação que, desde 2014, apura esquemas de lavagem de dinheiro e recebimento de propina na relação entre políticos e empreiteiras.

Antes (às 8h30), e especificamente sobre

tecnologia, a palestra "Transparência e Dados Abertos", com a coordenadora de pesquisa da Transparência Brasil, Juliana Sakai, o auditor público do Tribunal de Contas do Rio Grande do Sul, Valtuir Pereira Nunes, e o gerente de informações contábeis da Secretaria de Estado da Fazenda, Gilceu Ferreira.

Contra a corrupção

O evento trouxe também a história da operação Serenata de Amor, um dos casos mais divulgados nos últimos tempos, de utilização de dados públicos como ferramenta contra a corrupção. Pedro Vilanova e Jéssica Temporal contaram como identificaram uma série de irregularidades no uso da cota que os deputados federais têm direito para gastar em itens como alimentação e combustível. Entre elas,

o reembolso a um deputado pelo consumo de bebida alcoólica em Las Vegas, nos Estados Unidos.

Lupa eletrônica

A mídia de forma geral também tem verificado com frequência os dados publicados nos portais dos governos e dos legislativos. Grandes reportagens começam com o exame minucioso dessas informações, de forma a identificar anormalidades. Da mesma forma que as autoridades, muitos jornalistas têm se especializado em vasculhar os sites, à procura de lançamentos relativos a diárias, contratos, gratificações, ganhos indevidos, propinas etc. Recentemente, e graças aos meios eletrônicos, foi possível descobrir que um juiz do Mato Grosso recebeu um salário de R\$ 503,9 mil no mês de julho de 2017.